

O MINISTÉRIO DA CULTURA E A FUNARTE CONVIDAM PARA A EXPOSIÇÃO

POEMA 193

DIEGO DE SANTOS

CURADORIA: YANA TAMAYO

GALERIA FAYGA OSTROWER
ENTRADA FRANCA

ABERTURA:

15 de fevereiro de 2017, quarta-feira, às 19h

VISITAÇÃO:

16 de fevereiro a 02 de abril de 2017

De terça-feira a domingo, das 10h às 21h

Complexo Cultural Funarte Brasília

Eixo Monumental, Setor de Divulgação Cultural
(entre a Torre de TV e o Centro de Convenções)

INFORMAÇÕES:

Funarte Brasília: (61) 3322-2076 / 3322-2029

www.funarte.gov.br

Revistação

o espaço nacional de arte
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

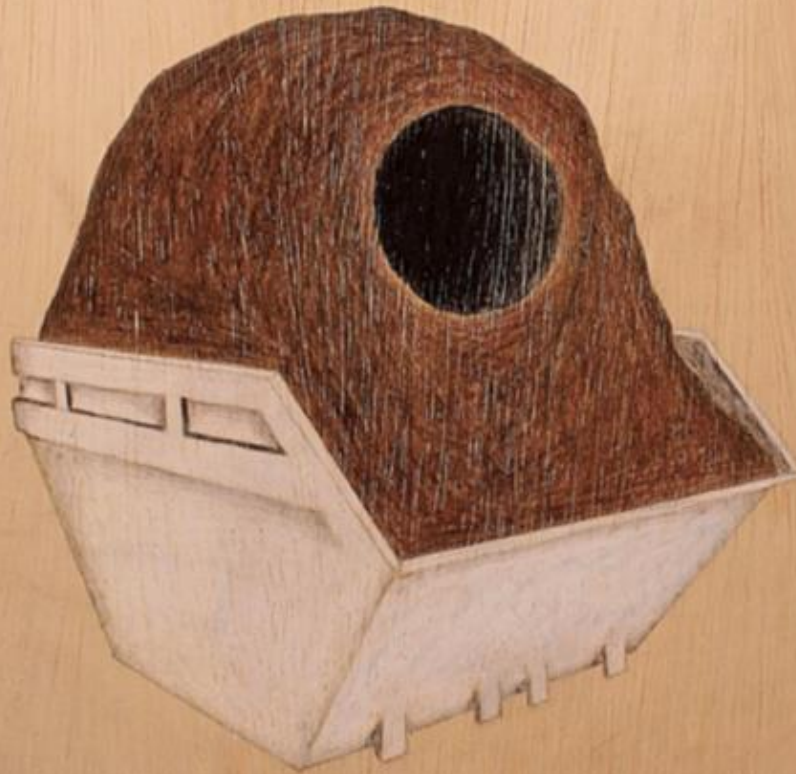


"Este projeto foi contemplado pelo Prêmio Funarte de Arte Contemporânea 2015 - Artes Visuais Funarte Brasília"



ART310¹⁸

Diego de Santos
Stand BC 7



SEM TÍTULO ARTE & ÓPERA ARTE

Serendipity

ser·en·dip·i·ty

1. feliz descoberta ao acaso
2. sorte de encontrar algo preciso onde não estávamos procurando
3. forma especial de criatividade; alia perseverança, inteligência e senso de observação.

Rua Visconde de Pirajá, 580/102ss Ipanema, RJ | + 21 39880600 | www.cgaleria.com

G
A
L
E
R
I
A



VIVÊNCIAS PELO ASFALTO

Residência artística do cearense Diego de Santos aprofunda a força visual do Nordeste pelas estradas

Percorrer cidades sobre uma bicicleta e construir um diário imagético da estrada. Em poucas palavras, assim poderia ser descrita a empreitada postecipitada pelo artista plástico cearense Diego de Santos. Poeta, em imagens, a profundidade do trabalho exige atenção. É recorrente o apelo do sentido pelo desbravamento.

O projeto "A Margem Toda Vida" decorria-se através de residências artísticas desenvolvidas em cidades de Teresina (PI), lugar onde ficou estada por três meses. No mapa idealizado pelo realizador, constam todos os aspectos físicos e visuais do trajeto entre a capital piauiense e o município de Piauípolis, distância equivalente a 350 km. Tudo o caminho foi contemplado em sete dias.

O projeto foi contemplado pelo Prêmio de Criação em Artes Visuais de Teresina. O artista levou consigo apenas a inseparável bicicleta e alguns utensílios, seguindo por outras localidades, com o intuito de investigar os vários elementos visuais e afetivos presentes nas estradas. De Santos deposita-se com o cotidiano transatório desses pontos. Pedalando sempre à margem, o artista coleta, cataloga e registra as experiências vividas em seu deslocamento solitário.

"Durante todo o trajeto, alguns elementos muito recorrentes me interferiam no tempo todo, como as cruzeiras na beira da estrada e muitos animais

mortos, a exemplo de boia, cachorro, jumento, urubiu, passarinho e, principalmente, boi-bolotas", descreve o cearense. Toda essa demanda perceptível da pelo ciclista converte-se em observações atentas. A fragilidade do veículo escolhido (a bicicleta) muitas vezes disputa um espaço cruel com camêmbos e carros. Nesse cenário hostil, interrompido pelo freio sob os sinais, tornam-se pedras soltas como morte e transitoriedades.

"Foi fazendo essa analogia entre estes diversos elementos em sua voz e em seu diário. Como estava sendo narrado por essa reflexão durante toda a viagem, comecei a captar algumas borboletas que eram atropeladas e caíam mortas. Voltei para casa com um pote cheio delas e li sobre como conservar", aduzia.

Destino

A conversa com Diego dos Santos deu-se por e-mail, dada sua atual dificuldade de acesso a meios virtuais, em diferentes localidades. Nesse momento, o artista já retornou a Teresina. A volta teve que ser imediata, fez-se necessária para produzir a exposição. Funcionando como um projeto dentro de um projeto, o percurso está sendo registrado através das redes sociais Facebook e Instagram, sob o título "Criação de Duas Rodas".

Para além do campo da rede mundial, interessa, e clamor, a fundamental coexistência

Pedalando sempre à margem, o artista coleta, cataloga e registra experiências vividas em seu deslocamento solitário

com a catalogação da reportagem. Fotografias, vídeos, desenhos e textos em um caderno estão nas opções do artista. "Tudo isso vai ser apresentado em uma exposição aqui em Teresina agora em setembro. Mas pretendo continuar a viagem porque penso em um futuro documentário e um livro também", argumenta.

Toda essa empreitada foi permitida através de uma recente especificação enfrentada por de Santos. Em fevereiro e março deste ano, ele pedalou o caminho entre Fortaleza e Juazeiro do Norte. Criando o sentido sobre as rodas de uma bicicleta, foi inevitável se envolver com os detalhes e das riquezas que existem, a cada instante, dessas espaços.

Os questionamentos que levaram o artista a se deslocar de uma cidade a outra também estão presentes em outros projetos já realizadas como o "Luz É Onde Há Est" (2014, 2015), onde investiga

os percursos, a solidão, a definição de lar daqueles que estão em constante trânsito, e "Poema 193" (2016), onde o conceito de casa se faz presente, desta vez com o uso da simbologia da corcha.

Formado em Artes Plásticas pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE), de Santos expôs desde 2002. Vive e trabalha em Cavacoia e Fortaleza, e em 2014 ganhou o Prêmio Investigador Profissional de Arte (PIP), o mais relevante prêmio brasileiro de artes visuais, na categoria Online Popular. Foi agraciado pelo Salão de Artes de Mato Grosso do Sul (2013), além de ter sido premiado no 3º Salão de Arte São José, em 2010.

O que pode transparecer uma jornada solitária denuncia um encontro com um pedaço muitas vezes desconhecido do Nordeste. Assim, engana a ideia de isolamento. Durante a viagem é preciso o gesto no sentido de conseguir hospedagem nas cidades onde realiza paradas, obter informações e ser acompanhado da bicicleta.

"Neste sentido é bom porque posso tomar as decisões que cabem somente a mim, posso parar onde quiser, observar a imensidão da estrada sem que alguém me questione sobre isso naquele momento. É um momento de conversa com você mesmo, com o paisagem e com todas as possibilidades desse atravessamento", finaliza o viajante.

PROJETO. 'À MARGEM TODA VIDA'

Na rota das borboletas

Hamlet Oliveira

hamletoliveira@globo.com.br

"Como artista é muito importante transitar. Ficar em um mesmo lugar faz com que você, com o tempo, não tenha mais a ideia. Todo lugar tem um tempo para quem está nele. Assim, todo lugar se esgota". Essa é a relação de Diego de Santos com suas trajetórias passageiras. Em sua bicicleta, o artista percorre diversos municípios, registrando os perfis, belezas e surpresas das cidades e estradas por onde passa. O projeto À Margem Toda Vida, iniciado em julho último, atualmente desbrava o interior do Piauí.

A inspiração para Margem surgiu no início de 2016, durante uma viagem pelo interior do Ceará, entre Fortaleza e Juazeiro do Norte. Por um mês, o artista natural de Cascadia registrou elementos que o encantaram e se repetiram pelo estado, como as curvas à beira da estrada e animais atropelados, como cachorros e jumentos. Um deles, no es-



Diego de Santos inicia o projeto À Margem toda vida em julho

tauto, se destaca as borboletas. Em entrevista ao **O POVO**, Diego conta que, como os paisanos, elas também possuem rotas migratórias, que acabam por serem invadidas por carnos no caminho. Ivo serveix muito pequenos, as mortes são quase imperceptíveis.

"Eu tinha que estar muito atento para assistir ao atropelamento. Era muito sutil, mas eu via. E eu estava ali, con-

cedendo o mesmo ritmo, realizando uma viagem difícil, de um lugar para outro, quase sendo atropelado pelo vento provocado pela passagem de um ônibus ou de um caminhão em alta velocidade. O ciclista, em relação a outros condutores e seus veículos, é, também, uma presença um tanto sutil, muitas vezes ignorada", reflete Diego.

O projeto pode ser conhecido pelo perfil *Coração de*

Dois Rios, no Instagram e Facebook e também em uma exposição, que ocorrerá com videoinstalações e desenhos produzidos nas viagens. Teresina (PI) será a primeira cidade a receber a mostra, no dia 1 de setembro. À Margem Toda Vida ainda não tem previsão de encerrar em Fortaleza.

Após encerrar a viagem pelo Piauí, Diego planeja levar sua bike e a vontade de conhecer novos horizontes para outros Estados, como o Rio de Janeiro.

A realização das viagens contou com apoio do Prêmio de Criação em Artes Visuais de Teresina, com o qual Diego foi contemplado. Mesmo sendo uma grande ajuda de vista, Diego explica que muito do projeto só está sendo possível graças ao apoio das pessoas que encontra pelo caminho, ao fornecerem abrigo durante as noites, consento para sua moquete ou mesmo um banho. "O Prêmio me trouxe até aqui. As pessoas tornam a experiência muito mais", encerra.

curso

com **Diego de Santos**

**cursos básicos
de artes visuais**

RASTREAR O GESTO



- » **16**.maio.19 | **quinta**
- » **15h**
- » auditório do **Porto Iracema**

- » **60** vagas
- » por ordem de chegada a partir de **14h30**



A ARTE VAI ENTRAR
NA SUA LISTA DE COMPRAS.

ARTIGO RIO

FEIRA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Mais de 1500 obras com preços a partir de R\$ 300,00.

8 A 11 DE NOVEMBRO 12 às 22h www.feiraartigo.com.br



CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
Av. Paulo de Frontin, 1 - Cidade Nova
ACESSO PELA ESTAÇÃO ESTÁCIO



ORLANDOLEMOS GALERIA DE ARTE

stand 20

artistas representados nesta edição :

adriana coppio -sp
bruno rios -mg
diego de santos - ce
gustavo xavier - mg
jefferson lourenzo - mg
jairo robinson - lima
joão maciel - mg
marcelo solá - go
nino cais - sp
paulo whitaker - sp
ricardo mello - rs

diego de santos - nanquin, grafite
sobre papel - 100 x 70 cm - 2012





AMPARO
SESENTA

A Galeria Amparo Sessenta
convida para a ARTRIO 2012
stand 20c

Alex Flemming
Adolfo Montejo
Celio Braga
Cristiano Lenhardt
Diego de Santos
Delson Uchôa
Fernando Augusto
Hildebrando de Castro
Isabela Stampanoni
Juliana Notari
José Paulo

José Rufino
Lourival Cuquinha
Luiz Hermano
Lula Wanderley
Malu Fatorelli
Mariannita Luzzati
Marcio Almeida
Paulo Bruscky
Paulo Meira
Rodolfo Mesquita
Rodrigo Braga

obra: Paulo Bruscky

PROGRAMA DE FORMAÇÃO BÁSICA
ABERTURA DO ANO LETIVO 2014

30/junho

ARTES VISUAIS

Experiência – diálogos e partilhas nas Artes Visuais

com os artistas Diego de Santos e Waléria Américo
→ 19h, no auditório do Porto Iracema das Artes



Diego de Santos
Homem-Rolha e Meia Garrafa de Caramelo (detalhe), 2010.
Fotografia digital



PORTO
IRACEMA
DAS ARTES

escola de formação e criação de artes

Instituto
Dragão do Mar



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura



**CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE**

**EXPOSIÇÃO
a realidade do sonho**

ABERTURA: 10 DE JUNHO, TER, 19H

PERÍODO: 11 DE JUNHO À 31 DE JUNHO DE 2014

Artistas: Abraão Batista, Amanda Melo, Batista Sena, Bruno Faria, Calazans Neto, Carlos Melo, Cristiano Lenhardt, Cornélio, Lourival Couquinha, Diego de Santos, Dila, Eduardo Frota, Eduardo Eloy, Fernando Peres, Francisco de Almeida, Galo Matos, J. Borges, J. Miguel, Jared Domicio, José Costa Leite, Julio Leite, Luísa Nóbrega, Manoel Graciano, Marina de Botas, Sebastião de Paula, Sigbert Franklin, Solon Ribeiro, Stenio Diniz, Thiago Melo, Yuri Firmeza e Zenon Barreto.

Recorte da coleção CCBNB realizado a partir da obra do cearense Chico da Silva que cria relações livres com 55 obras de artistas dos anos 1970 aos dias de hoje. Os trabalhos lidam com questões diversas da esfera do imaginário individual e social, pensando o campo da arte e a construção de sentido de vida, de territórios, de resistência e de nordeste.



Rua Conde D'eu, 560, Centro, Fortaleza-CE
Tel.: 85 3464.3108 - Fax: 85 3464.3177
cultura@bnb.gov.br | www.bnb.gov.br/cultura
www.twitter.com/ccbnb | www.facebook.com/ccbnb

Projeto Vértice Entrecruzado

apresenta

Explosão do poema

Artistas Ana Cristina Mendes, Aparecidos Políticos,
Diego de Santos, Lucíola Feijó, Marcos Martins,
Marina de Botas, Nivardo Victoriano, Rafael Lima Verde,
Simone Barreto, Ticiano Monteiro.

Curadoria Carlosnaik Veras

Abertura 07/NOV/15 19h
Galeria SESC Iracema

Visitação Segunda a sexta, das 9h às 21h;
Sábado e domingo das 16h às 20h
Localização SESC Iracema; Rua Boris, 90 – Praia de Iracema,
Fortaleza-CE

XXV
CONFABEB
Fortaleza

XXV CONGRESSO NACIONAL DA
FEDERAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES
DO BRASIL 5 à 9
NOV
III CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FEDERAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES 2015

TEMA: POLÍTICAS PÚBLICAS E O ENSINO
DAS ARTES: ENTRE A FORMAÇÃO E A AÇÃO EM
ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA E TEATRO.

PROMOTORES



APOIO



Nesse sentido, requer que o público se detenha um tempo diante de cada trabalho. Da sombra nebulosa do seu ritual doméstico, Diego traçou as linhas do mundo que se descortina lá fora, mas que ao mesmo tempo remete à casa interior, mas "a casa é onde você está" e o "mundo é a morada do artista", já mostrou o artista em individuais anteriores. Assim, o mundo surge no conjunto das cenas apresentadas: na impossibilidade de o anzol alçar sua presa, na visibilidade da áurea do farol que aponta um porto seguro, nas imprecisões do Norte e do Sul da deriva de um barco, no final difuso de um longo caminho fincado em um espaço flutuante qualquer, no pássaro que emerge de um furacão buscando um céu que se desfia, na calma de uue parece escapar da turbulência para, no final, com os pés no chão, ainda que em uma pequena clareira na imensidão do espaço, quem sabe ser possível pegar carona em um pássaro.

pictórica que aqui se privilegiam. A exposição é um resgate, uma antologia do essencial de sua produção recente, contendo também núcleo histórico importante contextualizando o eixo denso de sua criação desde os anos 1980. Há igualmente, aqui, oscilação ou fronteira entre o desenho e a cor, que se aproximam do conceito de arquidesenho, neologismo cunhado por Yves-Alain Bois em "A pintura como modelo" (Martins Fontes, 2009), para construir sua argumentação em torno do legado de Henri Matisse. O arquidesenho serve-nos como um motivo alegórico para que melhor se compreenda o pano de fundo sobre o qual se estende boa parte da produção artística de Galeno. O gradual abandono do figurativismo em prol das latências mais fundamentais da pintura marca o trajeto pictórico moderno e faz-se perceber na sintaxe visual do artista piauiense, radicado em Brasília.



Jaqueline Medeiros é pesquisadora de história e crítica de arte pela UERJ

Galeno

K2O Gabinete de Arte
Brasília - 18/3 a 17/4

POR MARCO ANTONIO VIEIRA

É em torno de Galeno "quase geométrica" que gravita esta mostra, a primeira da nova sede da galeria Gabinete de Arte k2o, em Brasília. São suas unidades mais mínimas e essenciais, seus estilemas escriturais, por assim dizer, sua caligrafia



RESENHAS

exposições

Diego de Santos: Poema 193

Galeria Contemporarte
Fortaleza • 19/02 a 04/04

POR JACQUELINE MEDEIROS

Quais os contornos do silêncio, da saudade, da solidão, do encontro e do desejo residentes em tantas moradas? O título da exposição "Poema 193", de Diego de Santos, dá uma pista: o artista escolheu a energia das chamas que saem de conchas do mar, acionadas por ele, desafiando o controle de sua obra e desenhando o que poderia ser irrepresentável. Em vez de pérolas, deusas ou sons das profundezas do mar, brotam labaredas das conchas espalhadas em um cômodo que desenhem o espaço de sentimentos da morada do artista.

A exposição está em cartaz na recém-inaugurada galeria Contemporarte em Fortaleza, que pretende se dedicar à jovem produção das artes visuais local. Diego faz parte dessa geração que surge com caminhos institucionais da arte claramente traçados, mas nem por isso mais fáceis em uma cidade onde os investimentos na área variam ao gosto das marés.

Diego apresenta seus desenhos como consequências do ritual de dois símbolos: o fogo e as conchas do mar. Para isso, planejou cada etapa, desde o bloqueio da luz até a chamada telefônica para deixar os bombeiros de sobreaviso. O que antes era realizado compulsivamente e



com força braçal nos desenhos anteriores do artista, agora é guiado pela energia das chamas. É nesse diálogo com a energia invisível das chamas que ele traz a incerteza para a obra e assume o destino traçado para o trabalho. Mas o que há para representar não é a chama, o ritual ou os sons mágicos da concha, mas sua interferência na obra de Diego. Isso é representado sob a forma de uma descrição dramática da ação no texto do artista e nos 14 desenhos expostos que dominam a exposição. O desenho é uma expressão que o artista navega desde o início de sua carreira. No entanto, nesta mostra, aventura-se também na fotografia, no vídeo, no texto e em objetos que estão presentes no mesmo ambiente, mas sua função é conduzir o visitante aos caminhos do novo processo do artista.

Percorrendo a sequência dos desenhos, vê-se um artista que encontra no silêncio e na intimidade uma linguagem própria que foge de certa regulação da realidade.



GALERIA AMPARO 60 UM MUNDO
convida **AQUI DENTRO**



Diego de Santos
Fortaleza-CE

com curadoria de
Jacqueline Medeiros

EXPOSIÇÃO
14/09 à 14/10

sobre o artista:
diegodesantos.blogspot.com

GALERIA AMPARO 60 www.amparo60.com.br
Av. Domingos Ferreira 92 A
Boa Viagem Recife-PE
+ 55 81 3033 6060
galeria@amparo60.com.br

seg-sex 10-15h 14-19h
sáb 10-14h



En "Entre mundos", 34 jóvenes talentos también tienen su espacio

En el Pabellón Artecámara - Proyecto de investigación jóvenes artistas, participarán 18 artistas seleccionados por la curadora María Iovino a través de una convocatoria pública a nivel nacional, con el propósito de promover el arte joven y nuevos talentos del país. Así mismo, en dicho pabellón se presentará la muestra de 10 artistas internacionales invitados.

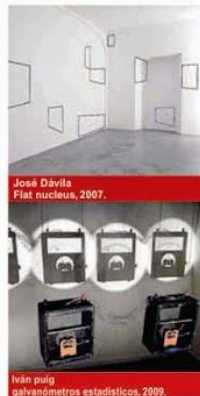
En esta muestra bautizada como "Entre mundos", adicionalmente se reconstruirá el ciclo de exhibiciones que se han realizado durante 2010 en la Red de salas de exposiciones - Artecámara de la Zona Sur de la ciudad, como un esfuerzo adicional de la Cámara de Comercio de Bogotá por abrir nuevos espacios y mostrar el talento artístico de esta zona.



Gisela Motta
Vocé para, 2008.



Stefania - polo pequeñas historias de muerte, de la serie Jugando a morir, 2010.



José Dávila
Flat nucleus, 2007.



Marcela Armas
Cenit, 2007.



Martín Bonadeo
Fluidos vitales, 2010.



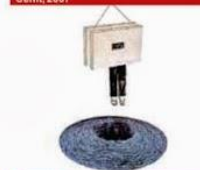
John Freddy Albate
El momento desatado, 2010.



Cristian Camilo Bojaci
Sin título, 2009.



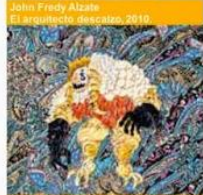
Iván Puig
galvanómetros estadísticos, 2009.



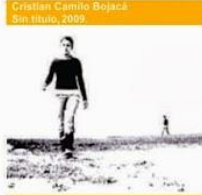
Diego de Santos
Sin título, 2009.



gilberto Esparza
Moscas, 2006.



Alicia Garanto
una novela de juventud, 2010.



David Enrique Guarnizo
volátil, 2009.



Luis Felipe Bonilla
Sin título, 2010.



Nancy la Rosa
Interferencia en fotografía aérea, 2009.



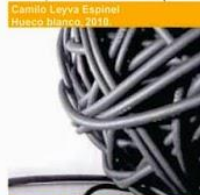
Nelson Vergara
Choachi, 2009-2010.



Monica Naranjo - Obra 3. De la serie where here and there meet, 2010.



Juan Pablo Pérez Antaya - Space to objects/Objects to space, 2008-2010.



Jonathan Blava pinto
Cohesión, 2010.



Carolina Borrero Arciniegas
Fases, 2010.



Teresa Curra Moncaliano
Escenarios atípicos, 2010.



Reyes Santiago Rojas
ECO, 2010.



Daniel Salamañca
Cartografía de las ideas, 2010.



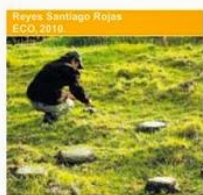
Naniel Calderón
Infinito, 2010.



Tatiana Lozano - Sin título, series works, al día 16, un día más, obra 104 (16 días más, 2010).



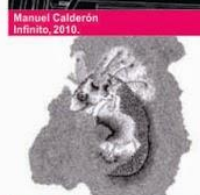
Diana Menestrey
Anomalías, 2009-2010.



Cristian Prieto - Espumas, formas convencionales de asociación, 2010.



Mila Laguna con la colaboración de Heriberto Camino, Heriberto Camino Zúñiga - Obra, 2010.



Luisa Roa
Bestiario, 2010.



María Fernanda
Sin título, 2010.



Alejandra Rincón - Naturaleza suelta (cosas que caen), 2009.



César González
El fondo del Espacio, 2010.



Luis Hernández Melillo - Algunas cosas crecen sin esplendor, 2010.



Mini-mal - Crear haciendo el menos mal posible.

- ARTISTAS INVITADOS
- ARTISTAS NACIONALES
- ZONA SUR

ART310

27 - 30 | 09 | 2018

PREVIEW 26 | 09

Marina da Glória

Brasil Contemporâneo
Stand BC 7

Diego de Santos

SEM TÍTULO ARTE

ÓPERA

ARTE

&

CADERNO 3

Diário do Nordeste

caderno3@diariodonordeste.com.br

EXPOSIÇÃO

Lirismos no branco

"Arranha-Verso", exposição individual de Diego de Santos, apresenta trabalhos resultantes de sua pesquisa sobre as interseções entre desenho e pintura. As obras estarão expostas a partir de hoje, às 19h, no Centro Cultural Banco do Nordeste

ANACÉLIA SOARES
Repórter

A primeira vista, a sensação é de estranheza. Reação extremamente natural, quando nos deparamos com algo tão peculiar e diferente. Emaranhando-se nas estruturas "crisálidas", inundadas pelo lirismo branco e sincero do papel, os desenhos do artista plástico Diego de Santos percorrem as fronteiras de um espaço não-ideal, misterioso e delineado pela força do gesto.

Resultantes de uma pesquisa experimental sobre as interseções entre o desenho e a pintura. Os trabalhos do artista foram realizados a partir de ações gestuais, fazendo uso de materiais comuns, como grafite e caneta esferográfica sobre as duas faces de papéis simples (no caso, o sulfite), passíveis de alterações visuais insólitas e que possibilitam uma liberdade de construção poética.

Na exposição, que será inaugurada hoje, às 19h, no Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB), o público encontrará uma série de desenhos de formatos variados, que se assemelham, muitas vezes, a imagem de uma casa.

Habitat da solidão

De acordo com a curadora da mostra, a também artista, Maíra Ortins, as obras de Diego criam uma linguagem própria dentro do desenho. É algo próximo ao pictórico, mas que não chega a ser uma pintura em si, uma vez que o artista se utiliza da tinta da caneta esferográfica, por exemplo.

Outra recorrente, nos trabalhos é a referência à estética da gravura. "Diego fricciona com força a caneta no papel, ao ponto de rompê-lo. Ele tem o instinto de um gravador", resalta Maíra Ortins.

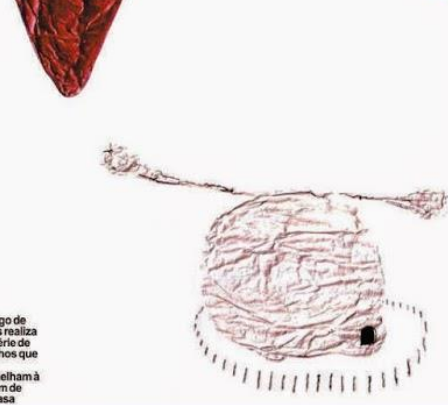
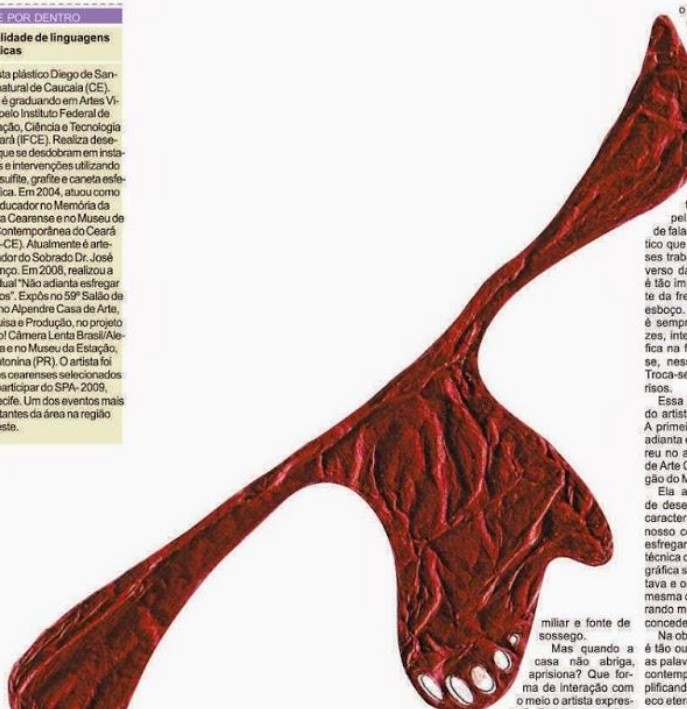
Para a curadora, que acompanha o trabalho do artista desde o 5º Salão de Abril (2008), no processo de seleção dos desenhos, foi dado ênfase às obras que se aproximam da imagem de uma casa. "É neste arquétipo que o artista transita, explorando todas as possibilidades para ele possíveis".

No geral, o simbolismo da casa nos remete para a ideia de abrigo. Lugar aconchegante, fa-

FIQUE POR DENTRO

Pluralidade de linguagens artísticas

O artista plástico Diego de Santos é natural de Caucaia (CE). Diego é graduado em Artes Visuais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Realiza desenhos que se desdobram em instalações e intervenções utilizando papel sulfite, grafite e caneta esferográfica. Em 2004, atuou como arte-educador no Memória da Cultura Cearense e no Museu de Arte Contemporânea do Ceará (MAC-CE). Atualmente é arte-educador do Sobrado Dr. José Lourenço. Em 2006, realizou a individual "Não adianta esfregar os olhos", Expôs no 5º Salão de Abril, no Alpendre Casa de Arte, Pesquisa e Produção, no projeto ZeitUp! Câmera Lenta Brasil/Alemanha e no Museu do Estação, em Antonina (PR). O artista foi um dos cearenses selecionados para participar do SPA-2009, em Recife. Um dos eventos mais importantes da área na região Nordeste.



o branco, o silencioso e o calmo. O que não é triste é nem exato, o "nada preciso, pouco a ser visto".

Pelo verso

O artista Diego de Santos, que há anos se dedica ao desenho; nesse trabalho, ele propõe ainda, uma interação entre a frente e o verso do papel. "É meio complicado de falar sobre o processo artístico que venho realizando nesses trabalhos. Mas, diria que o verso da superfície desenhada é tão importante quanto a parte da frente, o lugar inicial do esboço. O que aparece no verso é sempre um mistério. Às vezes, interfiro no verso e o que fica na frente do papel, torna-se, nesse momento, o verso. Troca-se as posições", diz entre risos.

Essa é a segunda individual do artista, natural de Caucaia. A primeira, intitulada de "Não adianta esfregar os olhos" ocorreu no ano passado no Museu de Arte Contemporânea do Dragão do Mar.

Ela apresentava uma série de desenhos de criaturas com características familiares ao nosso cotidiano. "Não adianta esfregar os olhos", tinha como técnica o grafite e caneta esferográfica sobre papel, que desgastava e ondulava a superfície (a mesma da exposição atual), gerando movimento nas figuras e concedendo vidas a elas.

Na obra de Santos, o silêncio é tão ou mais significativo que as palavras, e o gesto do artista contempla suas questões, amplificando-se na obra como um eco eterno.

milhar e fonte de sossego.

Mas quando a casa não albriga, aprisiona? Que forma de interação com o meio o artista expressa? Ortins nos explica:

"Aqui, a casa não é refúgio, nem espaço de fuga. O homem teme essa casa feita de concreto e grades. Contudo, ainda se avista pela janela o azul, promessa de felicidade sonho não se serve de meios, por isso não há elementos que explicitem a fuga exata do homem nesse espaço misterioso".

Acima de cada desenho das supostas casas, ao invés de enxergarmos o céu, o que se vê é um tipo de paisagem, corrida, em cor fosca e cinza. Concretizada em papel gasto e cansado pelo atrito com a caneta.

É como se o artista habitasse a terceira margem entre o espaço e o tempo, entre o colorido e

■ Mais informações
"Arranha-Verso", exposição individual do artista plástico Diego de Santos, com curadoria da artista Maíra Ortins. Abertura será, hoje, às 19 horas, no Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB), em Fortaleza, Rua Floriano Peixoto, 941 - Térreo - Centro - fone: (85) 3464.3106. Gratuita ao público, a exposição ficará em cartaz até 30 de setembro. Os horários para visitação são: terça-feira a sábado, de 10h às 20h, e aos domingos, de 10h às 18h.

■ Comente:
caderno3@diariodonordeste.com.br

desafinado

www.desafinado.com.br

06/09/09

Caderno 3

diariodonordeste.com.br/cadern3

MÚSICA
Reedição do
Quarteto
em Cy
P4

OPORTUNIDADE
Funarte
abre
inscrições
P6

ARTES PLÁSTICAS

Metades de um todo



Em nova edição, a exposição "Graças ao Perigo", de Diego de Santos, traz reflexões sobre medo e desejo

ADRIANA MARTINS
Repórter

Um personagem errante, cujo corpo funde-se ao ambiente, à ação que desempenha, a objetos diversos. Sempre posto no limiar entre a segurança e o risco. É essa figura peculiar o mote da exposição "Graças ao Perigo", do artista Diego de Santos, que estreia nesta sexta-feira em nova edição, no Cuca Che Guevara. A mostra reúne séries de desenhos, de fotografias e uma instalação.

Por meio desse ser "melado humano", Santos encontrou uma maneira de explorar a temática do medo e do desejo, sentimentos por vezes atrelados. A partir da própria composição "lística" do personagem e das situações nas quais o inserido, o artista sugere uma reflexão sobre a relação entre esses dois universos.

"A outra parte do corpo pode ser um habitáculo ou o próprio branco do papel, por exemplo. Assim como as sensações, que também são divididas: o mesmo medo que nos faz evitar determinadas experiências traz desejo de encará-las. Assim, a figura caminha sobre pontes aéreas, redemoinhos. A imagem nunca deixa de ser poética", avalia Santos.

Nas palavras da curadora Nathália C. Forte, em texto de apresentação da exposição, "Diego de Santos nos leva a explorar esse momento de possibilidades. Em seus desenhos e fotografias, dialoga sobre esse instante entre o equilíbrio e a queda, o seguro e o desconhecido. Quando nos permitimos estar nesse limiar, que viagens podemos chegar? Que descobertas podemos fazer?"



Série de fotografias para a exposição: montagem de situação sugere reflexões sobre desejos, liberdade, cotidiano e outros temas

Como suporte principal para representar essa dualidade, Santos escolheu o desenho, feito com caneta esferográfica em papel sulfite. A técnica permitiu criar imagens de traços contínuos, com aspecto artesanal e sofisticado ao mesmo tempo, em um processo manual.

"O atrito da caneta desgasta a superfície do papel e resulta em rasgos, rasuras, que por sua vez criam uma espécie de textura. Como desenho dos dois lados, no lado exposto vê-se um enrugado", explica Santos.

O artista detalha ainda sobre as autorreferências presentes em "Graças ao Perigo". "O personagem é como se fosse um autorretrato, porque, antes de desenhar, fotografo partes do meu corpo e, a partir daí, faço esboços de observação", revela.

Para além da reflexão sobre medo e desejo, Santos resalta que o limiar entre as situações opostas vividas pelo personagem relacionam-se à sua experiência de vida. "Tem a ver com a vontade e até a necessidade de deslocamentos imposta pela profissão. Além disso, por ter

nascido em Caucaia mas ter estudado e trabalhado a vida toda em Fortaleza, vivi entre dois lugares, sem me sentir realmente em nenhum deles, em um movimento meio de pêndulo", analisa o artista.

Desenvolvimento

A série de fotografias também gira em torno do mesmo personagem, dessa vez materializado em três dimensões, com o uso de diferentes materiais. "As imagens mostram o percurso de uma figura que é metade pernas, metade rolha de cortiça. Ele avista uma garrafa com caramelo dentro e tenta chegar ao conteúdo, passando pela abertura, mas fica preso. A partir daí, passa a fazer parte da estrutura da garrafa. Nem pega o doce, nem fica livre", descreve Santos.

A composição dá margem para diversas reflexões, desde desejos até ideias relacionadas à liberdade, cotidiano, trabalho, sociedade. "Montei os objetos e o cenário, fiz uma luz e fotografei a ação", complementa o artista sobre o proces-

so de elaboração. "Graças ao Perigo" inclui ainda uma instalação, cujos elementos também abordam uma dualidade de sentimentos e sensações — nesse caso, a força e a fragilidade. "Pinte um ovo de maneira a conferir a ele um aspecto metálico, quase de escultura. Assim, a casca aparenta ser muito mais resistente do que realmente é", conta.

"O ovo descansa sobre uma colher fixada à parede, em situação constante de tensão, ao ser criada a expectativa da queda. Nesse momento, o espectador se dá conta da fragilidade do objeto, que não é de metal, apenas aparenta ser", complementa Santos.

O artista revela sua predileção por materiais simples, que possam ser trabalhados facilmente.

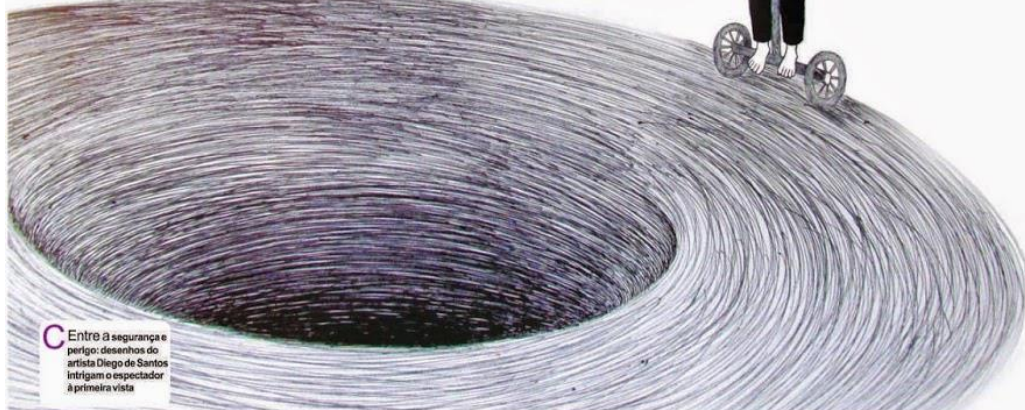
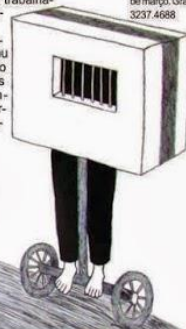
"No processo, vou pensando em outros acabamentos, que permitam um re-

sultado sofisticado", ressalta o artista.

O tema, assim como o personagem da exposição, começou a ser explorado por Diego de Santos em 2007. Desde então, ele desenvolve novas imagens e séries de desenhos. Tanto que "Graças ao perigo" estreou primeiro no espaço Dança no Andar de cima, em novembro de 2011. Para a nova edição no Cuca Che Guevara, o jovem criou novos desenhos, além da instalação.

Mais informações

Exposição: "Graças ao Perigo"
Abertura sexta-feira (10), às 18h30, no Cuca Che Guevara (Av. Presidente Castelo Branco, 6417, Barra do Ceará). Em exibição até 31 de março. Gratuito. Contato: (85) 3237.4688



Centro à segurança e perigo: desenhos do artista Diego de Santos intrigam o espectador à primeira vista

**Pouso de
Emergência**

///

Curadoria

**Rafael BQueer
Vinicius Monte**



caixapreta

**04.08.18
16h – 22h**

**Travessa
Dona Marciana, 31
Botafogo**



caixapreta

Pouso de Emergência

Curadoria

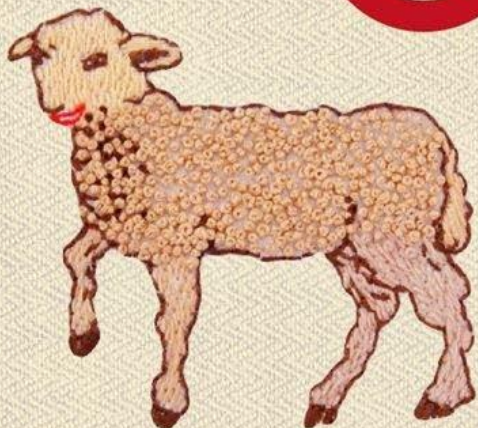
**Rafael BQueer
Vinicius Monte**

**04.07.18
16h – 22h**

**Travessa
Dona Marciana, 31
Botafogo**

**Ana Almeida
Ana Clara Tito
Ana Hortides
Andrea Pech
Antonio Gonzaga Amador
Bia Leite
Carla Santana
Clarice Rito
Davi Vasconcelos
Diego de Santos
Elilson
Emilia Estrada
Enorê
Gabriel José
Gustavo Duarte
Herbert De Paz
Hermano Luz
Ian Raposo
Jessica Kloosterman
Lais Amaral
Lorena Pazzanese
Lucas Roberto
Mateus A. Krustx
N+NN
Não fui eu
Pavão
Rodrigo D' Alcântara
Rodrigo Pinheiro
Vinicius Davi
Yago Toscano
Ygor Landarin**

Bordado Efrain Almeida



CAR NEIRO RO

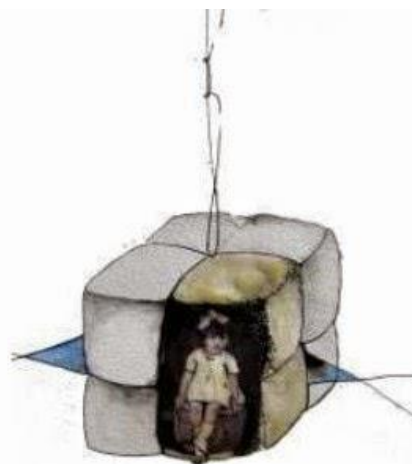
Curadoria
Bitu Cassundé

QUARTA · 11/JUNHO
19H · ABERTURA DA EXPOSIÇÃO
Museu de Arte Contemporânea e Museu da Cultura Cearense
22H · SHOW CARNEIRO

Praça Almirante Saldanha

Com direção de Gustavo Portela, a abertura da exposição Carneiro terá show de artistas locais da nova geração - como Paula Tesser, Verónica Valentino, Felipe Cazaux, Erivan Produtos do Morro e Geraldo Júnior - cantando grandes clássicos de Belchior, Fausto Nilo, Fagner, além dos compositores da música tema.





o universo fantástico de uma memória inventada

Diego de Santos e Maíra Ortins

SESC SENAC Iracema | Rua Boris, N°90 | Abertura: 07/12/12 - 19h | Visitação até 07/02/13 - 09 às 21h





Ricardo B. Labastier/Imagem

k Literatura abre um mundo colorido para as crianças.

k 4 e 5



Zé Paulo Cardasil/TV Globo

k Jota Quest festeja seus 15 anos com fãs do Recife.

8

jornal do comércio

k

Editores:
Marcelo Pereira marcelop@jc.com.br
Flávia de Gusmão flaviamao@jc.com.br
Diana Moura diana@jc.com.br
Fale conosco: (81) 3413.6180
Twitter: @cadernoc
www.jconline.com.br/cultura

caderno C

Recife 11 de outubro de 2011 terça-feira

Um mundo cabenopapel

DESENHO EMPRETO E BRANCO Artista cearense Diego de Santos inaugura oficialmente hoje sua exposição individual na Amparo 60

Eugênia Bezerra
bezerra@jc.com.br

Diego de Santos nasceu em Caucaia, cidade da região metropolitana de Fortaleza, mas queriamorar na capital para desenvolver mais sua carreira nas artes plásticas. Essa experiência de divisão, entre a cidade em que ele dormia e a que precisava ir para trabalhar, é representada em uma figura de um desenho que forma uma exposição *Um mundo aqui dentro*. Ela será inaugurada oficialmente hoje, às 20h, na Galeria Amparo 60 (avistação começa dia 15 de setembro, para aproveitar os últimos dias do SPAdas Artes).

Na maioria dos trabalhos, uma figura humana aparece entre elementos como escadas, janelas e buracos. Apenas parte dela fica visível, como se fosse algo que tenta entrar, se encaixar nestes lugares. "Comecei a fazer estes trabalhos desde 2008. Antes lidava com outras técnicas, como a fotografia. O meu desafio era trabalhar com materiais simples", resume Diego.

As obras são feitas com papel sulfite, caneta esferográfica e grafite. Ao invés de traçar linhas simples, o artista experimenta texturas (resultado do desgaste provocado pelo uso repetido do lápis). As ondulações e as pequenas ranhuras são aproveitadas nas composições. Às vezes ele também desenha nas duas faces do papel. "Sempre tem algumacoisa que eu não programei. Quando o material é muito simples, responde com um milhão de possibilidades", afirma o artista.

Em um dos trabalhos, de uma série chamada *A tanto tempo*

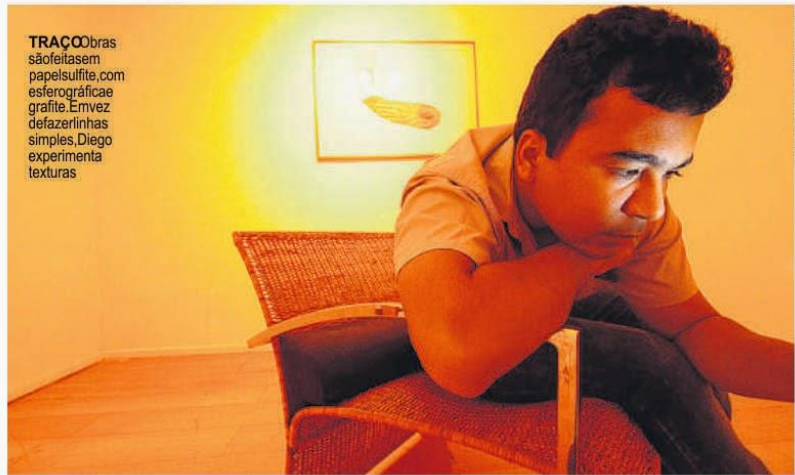
ção o óleo usado para criar transparência no papel se transformou em uma mancha marrom. É a única obra do conjunto que não é completamente em preto e branco.

Diego participou do Spada das Artes 2009, mesmo ano em que expôs em uma individual no Centro Cultural Banco do Nordeste-Fortaleza (CCBNB). A marchand Lúcia Costa Santos (da Amparo 60) viu a mostra no Ceará e mais tarde fez o convite para esta que é a primeira exposição de Diego no Recife.

Ele tem curador e diretora de artes visuais do CCBNB Fortaleza, Jaqueline Medeiros, que afirma no texto de abertura: "Desenho é o mais democrático ofício: pensamos, filosofamos, rimos, choramos, amamos e até passamos tempo. Mas no momento em que o artista o faz com sua linguagem, articula significados da História da Arte, da vida do mundo. Assim faz Diego, que a partir de uma técnica tradicional da arte, alia o uso de materiais simples como a caneta esferográfica e o papel à sua casa, seu corpo, sua morada".

Após um tempo decidindo-se aonde desenhar, Diego de Santos se preparou para fazer um trabalho em vídeo, relacionado com o equilíbrio e o medo. Com o corpo dentro de caixas (como algumas das figuras desenhadas nesta exposição), a pessoa aparece patinando, andando e moniciclo e na cordabamba.

k Galeria Amparo 60. Visitação: Deterça a sexta-feira, das 10 às 13h e das 14 às 19h; sábado das 10h às 14h. Até 29/10. Av. Domingos Ferreira, 92A, Boa Vagem. Fone: 3033-6060



TRAÇO Obras são feitas em papel sulfite, caneta esferográfica e grafite. Em vez de traçar linhas simples, Diego experimenta texturas

Ricardo B. Labastier/Imagem

Fotos: Divulgação



O Pró-Saber

convida
para a
abertura da
exposição
“Constelar”
que comemora
com arte e alegria
três décadas
de trabalho
pela educação
de qualidade

curadoria
MARCELO CAMPOS



PRÓ-SABER

LARGO DOS LEÕES, 70. Humaitá, RJ
21 - 2266-7440 • 21 - 2537-6778

VERNISSAGE

26 AGOSTO

SÁBADO

17h

AFONSO TOSTES
ANA LINNEMANN
ANA MIGUEL
BARRÃO
BRÍGIDA BALTAR
CADU
CAMILLE KACHANI
CAROLINA PONTE
GÊ ORTHOF
JARBAS LOPES
JOSÉ BENTO
MARIA LAET
PEDRO VARELA
Ateliê Gaia:
ARLINDO
CLÓVIS
LEONARDO LOBÃO
LUÍS MARQUES
PATRICIA RUTH
PEDRO MOTTA

De 26 de agosto a 3 de setembro

O **Pró-Saber** abrirá as portas para comemorar seus 30 anos mostrando que educação é muito mais do que um treinamento para o mercado de trabalho.

A exposição vai refletir o espírito do **Pró-Saber**, no qual a Arte e a Filosofia ocupam papel central.

A programação inclui palestras, debates, música, arte e visitas guiadas. Durante toda a semana, um café funcionará como ponto de encontro e confraternização.

www.prosaber.org.br/30anos

IMPRESSÕES CONTEM PORÂNEAS

ARTISTAS

CLAUDIA SAMPAIO
CRIS SOARES
DIEGO DE SANTOS
EMANUEL OLIVEIRA
EUZEBIO ZLOCCOWICK

HERBERT ROLIM
INGRA RABELO
NARCÉLIO GRUD
GRUPO XICRA
TEREZA DE QUINTA

CURADORIA

CARLOSNAIK VERAS + DAVI FARIAS

ABERTURA 28 DE JANEIRO ÀS 18H
28 JAN - 15 MAR 2014

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE

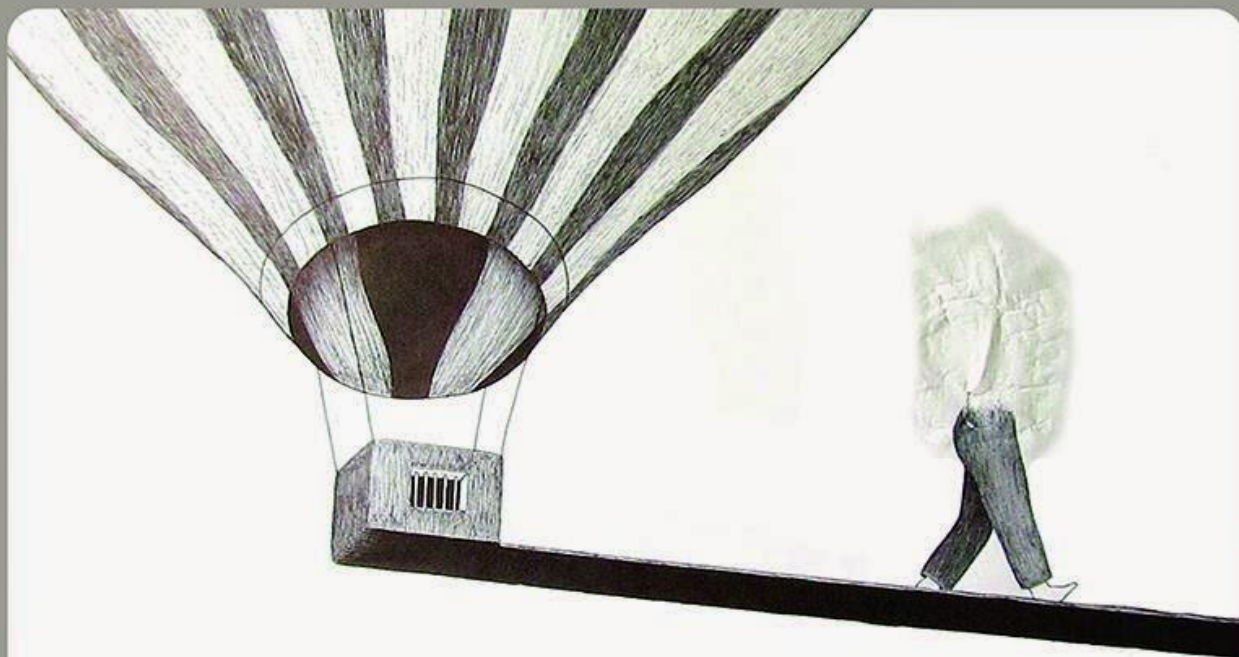
RUA CONDE D'EU, 560
CENTRO, FORTALEZA-CE

patrocínio



realização





GRAÇAS AO PERIGO

Diego de Santos

Curadoria de Nathália C Forte

Abertura no dia 18 de novembro (sexta) 19h
No período de 18 de novembro a 16 de dezembro
Visitação de seg a sex das 14h as 19h



Dança no Andar de Cima
Rua Des. Leite Albuquerque, n° 1523A - Papicu
(entrada pela Marechal Rondon)
(85)3032.8081

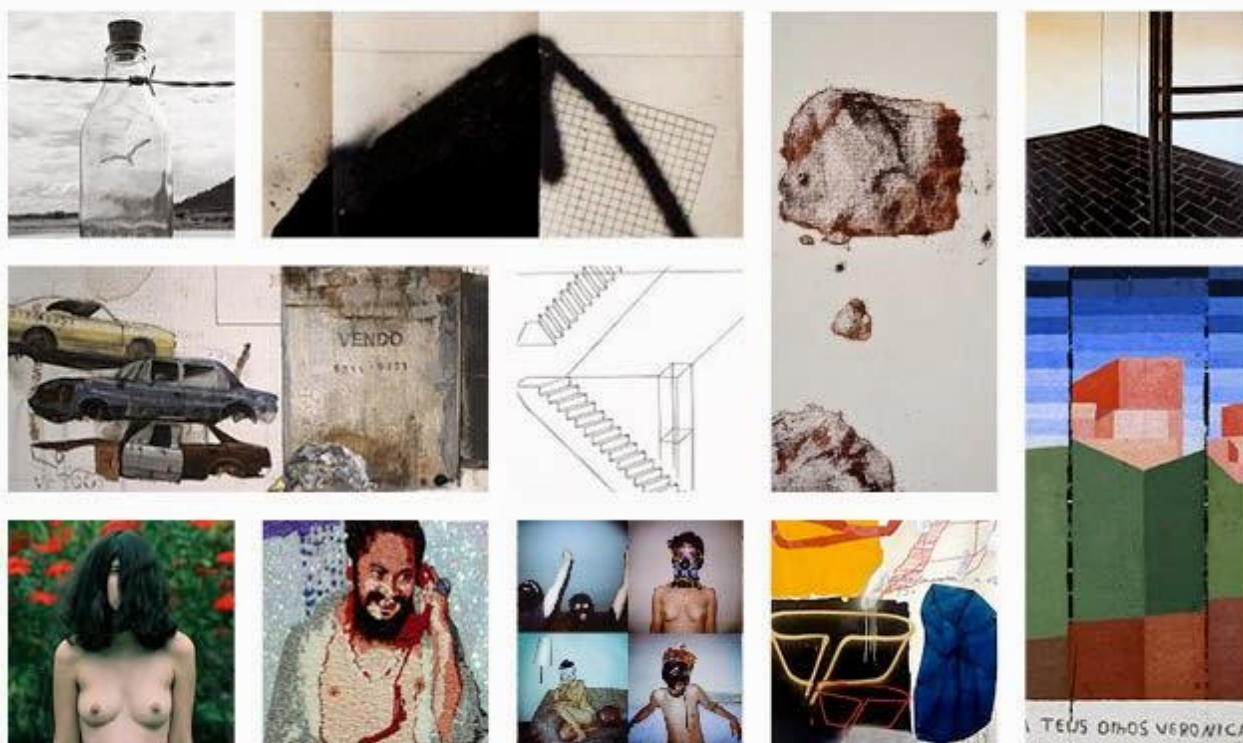
ARTIGO RIO
FEIRA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

orlando lemos
GALERIA

stand 36 | armazém 6

Av. Rodrigues Alves - s/n - Centro - Rio de Janeiro

10 a 14 de setembro de 2014 | 11h às 21h



Adriana Coppio | Bruno Lins | Bruno Rios | Cecília Bona | David Almeida
Diego de Santos | Estan de Lau | Evandro Soares | Fernanda Adamski
José Lara | Marcelo Solá | Marta Neves | Paulo Whitaker | Randolpho Lamonier
Ricardo Mello | Sara Não Tem Nome | Selma Andrade | Warley Desali



Rua Melita, 95, Jardim Canadá - Nova Lima, MG - CEP 34000-000
55 31 3224 5634 / 3581 2025 - contato@orlandolemosgaleria.com.br
www.orlandolemosgaleria.com.br

AMPARO SESSENTA

GALERIA DE ARTE



RODRIGO BRAGA | Habitat | 80cm x 120cm | 2008

Adolfo Montejo Navas
Alex Flemming
Antonio Dias
Célio Braga
Cristiano Lenhardt
Delson Uchôa
Diego de Santos
Fernando Augusto
Hildebrando de Castro
Isabela Stampanoni
José Guedes
José Paulo
José Rufino

Juliana Notari
Lourival Cuquinha
Luiz Hermano
Lula Vanderley
Malu Fatorelli
Marcelo Coutinho
Márcio Almeida
Mariannita Luzzati
Paulo Bruscky
Paulo Meira
Rodolfo Mesquita
Rodrigo Braga



AMPARO 60 GALERIA DE ARTE
Av. Domingos Ferreira, 92A
Boa Viagem Recife Pernambuco
+55 81 30330 6060 | 81 99279514



LEITURA DE POEMAS GASTOS

Diego de Santos

Abertura
Quinta, 3/10/2013 - 19h

Conversa com o artista
Sexta, 4/10/2013 - 15h

MEMORIAL DA PAZ
Praça João Paulo II
Enseada do Suá
Vitória - ES

Visitação
3/10 a 3/12/2013

Horário de funcionamento
Terça a Sexta - 9 às 17h
Sábado e Domingo - 12 às 16h

Realização



ARTIGO RIO
FEIRA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

orlandolemos
GALERIA

stand 36 | armazém 6

Av. Rodrigues Alves - s/n - Centro - Rio de Janeiro

10 a 14 de setembro de 2014 | 11h às 21h



Adriana Coppio | Bruno Lins | Bruno Rios | Cecília Bona | David Almeida
Diego de Santos | Estan de Lau | Evandro Soares | Fernanda Adamski
José Lara | Marcelo Solá | Marta Neves | Paulo Whitaker | Randolpho Lamonier
Ricardo Mello | Sara Não Tem Nome | Selma Andrade | Warley Desali



Rua Melita, 95, Jardim Canadá - Nova Lima, MG - CEP 34000-000
55 31 3224 5634 / 3581 2025 - contato@orlandolemosgaleria.com.br
www.orlandolemosgaleria.com.br

graças ao perigo

DIEGO DE SANTOS

curadoria: Nathalia C. Forte

Exposição de 10 de fevereiro a 31 de março de 2012

Abertura: Sexta-feira, 10 de fevereiro, 18h30

Cuca Che Guevara



Cuca Che Guevara

Av. Presidente Castelo

Branco 6417 - Barra do Ceará



SUBJETIVIDADE DAS FORMAS DO EU

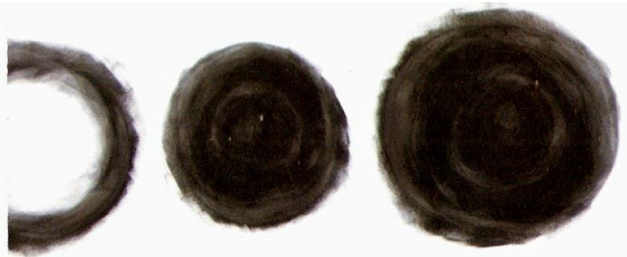


15 DE ABRIL A 31 DE MAIO

DE RARO EM RARO, SÓ, O VÉU DAS PUPILAS
ABRE-SE SEM RUÍDO, E DEIXA ENTRAR
A IMAGEM, QUE SOBE, PELAS TRANQUILAS
PATAS, AO CORAÇÃO, PARA AI FICAR

62º

salão de abril



A Prefeitura Municipal de Fortaleza, através da Secretaria de Cultura de Fortaleza, tem a honra de convidar para o 62º Salão de Abril, de 15 de abril a 31 de maio, na Galeria Antonio Bandeira - Centro de Referência do Professor (Rua Conde D'Eu, 560 - Centro). A mais tradicional mostra de artes visuais de nossa cidade reúne artistas de todo o Brasil e põe em evidência um significativo painel da produção contemporânea, também contemplando espaços expositivos não convencionais como o Passeio Público (Rua Dr. João Moreira, s/n - ao lado da Santa Casa de Misericórdia), as ruas Major Facundo e Senador Alencar, no Centro da cidade, e o Instituto Penal Professor Olavo Oliveira (IPPOO II), em Itaitinga.

ARTISTAS

Amanda Amaral / SP - Ana Tomimori / SP - Bruno Vieira / PE - Carlos Nunes / SP - Celina Kostaschuk / SP - Clarissa Campello / ES - Diego de Santos / CE - Erica Ferrari / SP - Fabiano Araruna / RJ - Filipe Berndt / SP - Flávia Junqueira / SP - Flávia Metzler / RJ - Flávio Cerqueira / SP - Flávio Lamenha / SP - Flora Assumpção / SP - Gilvan Nunes / RJ - Iuri Casaes / RJ - Leandro Souza / SP - Leonardo Mathias / SP - Leticia Kamada / SP - Lilian Maus / RS - Marcela Tiboni / SP - Marcia Rosolia / SP - Maria Mattos / RJ - Mariana Tassinari / SP - Nara Amélia / RS - Nati Canto / SP - Pedro Varela / RJ

INFORMAÇÕES: www.salaodeabrilfortaleza.com.br





EXPOSIÇÃO

Múltiplas linguagens

Convidamos para a abertura da exposição coletiva "MÚLTIPLAS LINGUAGENS", com os artistas Diego de Santos, Emília Porto, Graça Carvalho, Lucíola Feijó, Marta Mendes, Naiana Magalhães, Sara Nina, Solange (Sol) Pompeu.

Dia 8 de novembro, às 20h

Galeria Vicente Leite
Dia 13 de Setembro, às 20h

Rua Alm. Maximiano da Fonseca, 1395 - Eng. Luciano Cavalcante

Ao conceber esta exposição, procuramos observar os segmentos artísticos em desenvolvimento na cidade, com conteúdo alternativo no contexto de suas obras, a fazerem parte desta mostra. Procuramos identificar a riqueza e a diversidade na produção local, escolhendo os artistas que melhor somavam com a nossa proposta. Este olhar investigador nos permitiu aglutinar, em um mesmo espaço, obras e artistas de várias expressões. A diversidade de suportes utilizados pelos artistas para realizarem os seus trabalhos, em nenhum momento os fez se distanciarem do propósito maior: buscar uma exposição leve e poética em seu conteúdo estético. Esperamos que os espectadores desta mostra tenham a percepção da grandeza dos variados segmentos artísticos em nossa cidade. A vida torna-se mais grandiosa quando aprendemos a viver com as nossas diversidades. Desejamos a todos os apreciadores da arte uma relação afetiva com esta nossa última exposição no ano de 2012.

Ednilton Gomes de Soárez
Presidente do Conselho de Curadores

REALIZAÇÃO:



EXPOSIÇÃO QUE REÚNE ARTISTAS
E CURADORES DOS CURSOS
IMERSÕES POÉTICAS
E IMERSÕES CURATORIAIS

TESTES TUAN FLU

CURADORES

Ana Paula França
Barbara Bergamaschi
Bia Goncalves
Bruna Azevêdo
Bruna Costa
Bruna Soares
Carol Incerti
Clarissa Cohen
Clarisse Serapião
Daniella Matsunaga
Emmanuele Russel
Flávia Tebaldi
Gabriela Cunha
João Vicente Costa Velho
Julia Staneck
Mariana Rigoli
Monica Grandchamp
Nathan Gomes
Paulo Farias
Pedro Bonfim Leal
Renata Maneschy
Sandra Sautter
Thaiza Senna

ARTISTAS

Aline Baiana
Ana Hortides
Ana Tereza Prado Lopes
Andrea Pech
Antonio Amador
Beth Ferrante
Bruno Awful
Daniel Jaen
Diego de Santos
Enorê
Fabia Schnoor
Fernanda Lago
Igor Nunes
Julia Nodari
Katia Politzer
Laura Villarosa
Lorena Pazzanese
Manu Alves
Marcelo Oliveira
Maria Amélia Raeder
Mariana Magalhães
Mayer
Patricia Tavares
Reitchel Komch
Vinicius Monte
Ygor Landarin
Yhuri Cruz

13 DE JANEIRO DE 2018
SÁBADO, 15H
PRAÇA DOS ARCOS,
PAÇO IMPERIAL

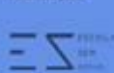
PAÇO IMPERIAL/IPHAN/MINC

Praça XV de Novembro, 48 | Centro, Rio de Janeiro
Informações: 21 2215 2093 www.amigosdopacoimperial.org.br

apolo



realização

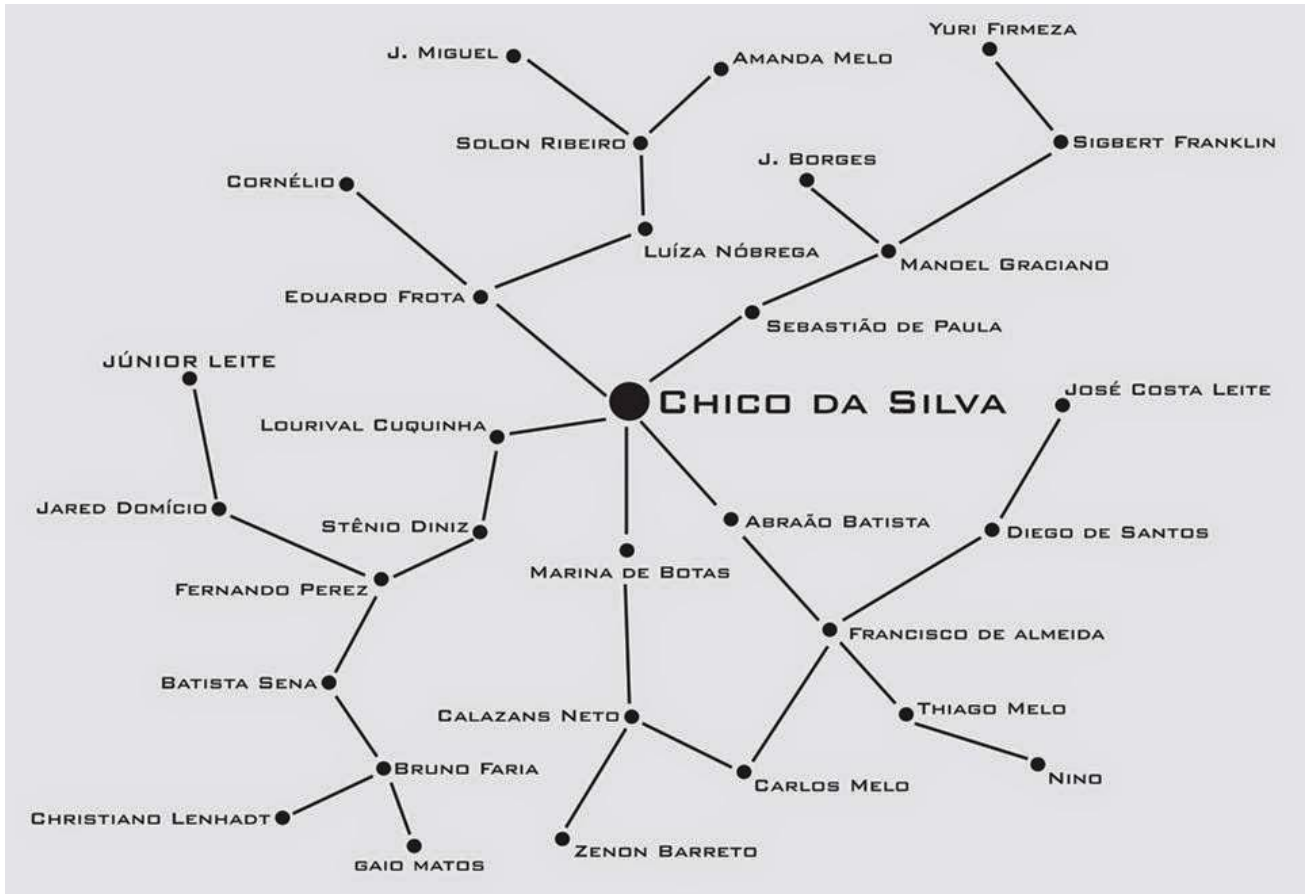


co-realização



Ministério de
Cultura





Ciclo de Leituras de Portfólio

Artistas

Diego de Santos

Narcélio Grud



Dia 10/08 (sábado) às 10 h
na Galeria Multiarte
R. Barbosa de Freitas, 1727
Aldeota

Realização
Linha Laranja – Escritório de Arte
Reticências – Crítica de Arte

Apoio
Galeria Multiarte
Incubadora de Empresas - IFCE



Acima: Acrílica de Pedro Marighella na RV Cultura e Arte.
Abaixo: Desenho e colagem de Erica Kaminishi na Adolma Galeria.

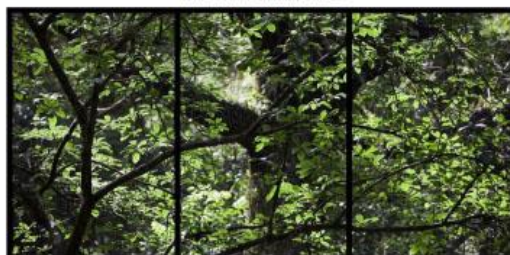


é dar visibilidade à nova geração da arte contemporânea nacional. As galerias que iniciam esse projeto são a Millan, com o artista Guilherme Ginane; a Vermelho, com Guilherme Peters; a Casa Triângulo, com Lucas

Simões, e a Baró Galeria, com Ricardo Alcaide.

Os diálogos fazem parte da programação cultural na quinta e sexta-feira e são promovidos pela Fundação Marcos Amaro. Destaque

Em sentido horário: Escultura de Fernando Cardoso na AR Escritório de Arte, obra de Diego de Santos na Sem Título Galeria e Fotografia e colagem de Alessandra Rehder na Andrea Rehder Arte Contemporânea.





Fortaleza
29/10 a 29/11
Dragão do Mar - MAC

2015

DRAGÃO DO MAR
MAC Museu de Arte
Contemporânea do Ceará
De terça a sexta, das 9h às 19h.
Sábados, domingos e feriados das 14h às 21h.
Rua Dragão do Mar 81 - Praia de Iracema,
Fortaleza / CE
Abertura: 29/10 - 19 horas
Visitação: 30/10 a 29/11

entrada gratuita

circuitodasartes.art.br





16° SALÃO DE ARTES VISUAIS DA CIDADE DO NATAL 2014

Abertura dia 09/10, quinta-feira, as 19h30 | Galeria da FUNCARTE

De 09 de outubro a 28 de novembro de 2014